

MOÇÃO

REELEIÇÃO DE ANTÓNIO GUTERRES

Em 1945 representantes de 50 países reuniram-se em São Francisco, na Conferência das Nações Unidas, para redigir a Carta das Nações Unidas. A deliberação dos delegados foi redigida com base em propostas elaboradas pelos representantes da China, União Soviética, Reino Unido e Estados Unidos, em agosto e outubro de 1944.

Atualmente, a ONU é composta por 193 Estados-membros.

A sua missão e trabalho são guiados pelos propósitos e princípios contidos na sua Carta fundadora – a Carta das Nações Unidas, carta que estimula o diálogo entre os seus membros e medeia negociações entre os mesmos permitindo aos governos encontrar áreas de entendimento e lidar com os desafios em conjunto.

O responsável administrativo da ONU é o secretário-geral que *neste momento pela segunda vez consecutiva é um português de nome António Guterres*.

A reeleição no passado dia 18/06/2021 de António Guterres para secretário-Geral da ONU, por unanimidade dos 193 Estados que a integram, é um orgulho para Portugal.

António Guterres, pela experiência de anos como Alto-comissário para os refugiados, experiência que coincidiu com o maior fluxo de refugiados e migrantes dos últimos 70 anos, fluxo que ninguém conseguiu travar, mas que ele conseguiu em termos humanos minimizar, apelando ao aumento de verbas dos países mais ricos para a criação de campos de refugiados, apoio ao ensino, alimentação e saúde de milhões de seres humanos vítimas de guerras levadas a cabo pela ganância imperialista.

António Guterres, definiu para este seu segundo mandato 5 pontos principais

1. A distribuição de vacinas a nível global

Num ano marcado pela pandemia da Covid-19 as vacinas devem estar disponíveis para todos e em todo o lado.

2. Combate à pobreza

A Covid-19 acabou por ter um papel negativo e a clivagem criada entre pobres e ricos agravou-se pelo que é necessário um apoio solidário e económico à migração, tanto aos países de origem como aos países recetores.

3. Combate as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade

É urgente encontrar uma forma de reunir esforços para combater uma realidade que parece cada vez mais preocupante.

4. Combate pela igualdade de género

No discurso da recondução, referiu a sua preocupação em relação ao caminho que ainda falta percorrer no que toca à igualdade de género e aos efeitos negativos da pandemia sobre o rumo que estava a ser tomado e pediu uma maior participação de jovens mulheres nos processos de decisão a nível global.

5. Combate à distorção da transformação digital

O desenvolvimento tecnológico está a avançar a enorme velocidade, mas, no lado oposto das vantagens criadas por esta nova realidade, surgiram também novos desafios que estão a criar uma divisão digital que reforça os desequilíbrios socio económicos sendo utilizada para contribuir para agendas políticas e comerciais, com um impacto corrosivo, divisivo e polarizante na sociedade.

A Assembleia Municipal da Moita reunida a 25 de Junho de 2021, congratulou-se com a reeleição de António Guterres como Secretário-Geral da ONU e, por princípio, solidarizou-se na medida dos seus poderes com os 5 pontos do seu programa acima referidos, e espera que o reforço do combate pela paz, contra a pobreza e pelos direitos humanos, a nível global, tenha prioridade.

Moita, 29 de junho de 2021

Assembleia Municipal da Moita

O Presidente



(João Manuel de Jesus Lobo)

Aprovado por unanimidade com trinta votos a favor, sendo dezasseis da CDU, oito do PS, três do BE, um do PSD, um do CDS, um da independente Fátima Dâmaso, na sessão ordinária realizada em 25 de junho de 2021.